



HEADU

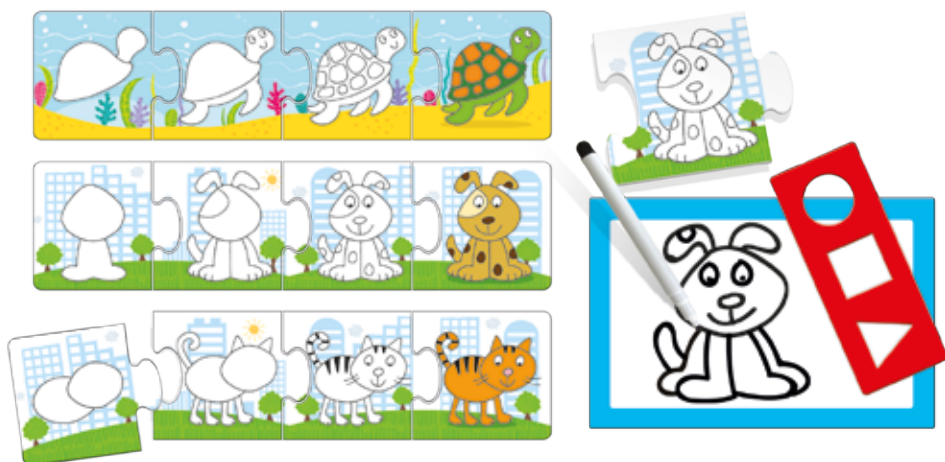
STEP by STEP DRAWING SCHOOL

Com este original kit, as crianças exercitam a observação e aprendem as primeiras técnicas de desenho. Ao mesmo tempo, conhecem dez simpáticos animais e classificam-nos de acordo com o ambiente em que vivem, desenvolvendo o pensamento lógico. Trata-se de um dispositivo didático que estimula efetivamente as diferentes inteligências da criança por meio de uma série de experiências práticas e reflexivas, a partir da observação e da percepção das formas e das cores.



OBSERVAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS ANIMAIS

Os processos perceptivos estão na base do desenvolvimento da inteligência. Uma percepção quantitativa levará seguramente a uma aprendizagem limitada. Por isso, é aconselhável iniciar o jogo com as atividades de observação das imagens das peças dos animais coloridos, que apresentaremos às crianças pronunciando o nome com cuidado. Podemos, essencialmente, usar as peças como flashcards e seguir o método montessoriano dos “três tempos” para promover o reconhecimento dos animais e da sua aparência externa e estimular as crianças a aprenderem a pronúncia do seu nome. Em seguida, mostramos os animais um de cada vez e dizemos às crianças: “Este é o cão!” “Este é o gato!” “Este é o elefante!” “Esta é a girafa!” Em seguida, chamamos a sua atenção para os detalhes de cada animal, como é o caso da cor do pelo ou da forma de algumas partes do corpo: por exemplo, realçamos o longo pescoço da girafa, a cauda do esquilo e assim por diante. Num segundo momento, confirmamos a aprendizagem perguntando às crianças: “Dá-me o cão!” “Dá-me o gato!” “Dá-me a tartaruga!”. E, por fim, pedimos que recordem o nome dos animais, mostrando cada um dos cartões e perguntando às crianças: “Como se chama este?” “E este?”. Deixamos as crianças jogarem de forma autónoma e natural, respeitando os tempos de aprendizagem.



CONSTRUIR AS SEQUÊNCIAS

Quando as crianças reconhecem os animais e sabem pronunciar o seu nome, então estão preparadas para reconstruir as sequências e aprender assim as primeiras técnicas de desenho. Deixamos as crianças brincarem em total autonomia graças aos encaixes autocorretivos. Se necessária, a ajuda deve limita-se a algumas simples sugestões, sem substituir as crianças nas suas ações. Por exemplo, pedimos que coloquem as diferentes peças de cada sequência na superfície de jogo com o lado desenhado voltado para cima. Em seguida, incitamo-las a comparar os traços das peças das imagens incompletas com as das peças com o animal completo. Chamamos a atenção para os detalhes de cada animal: a forma do corpo, os pormenores da cabeça, da cauda, das orelhas. Desta forma, as crianças sentir-se-ão orientadas na reconstrução das três sequências e aperfeiçoarão ainda mais a percepção da forma do corpo dos animais, necessária para se exercitarem nas atividades de desenho.

Depois de reconstruírem as sequências, podemos também levar as crianças a refletir sobre os ambientes de origem de cada animal, formando cinco grupos de dois: animais do mar, da floresta, da quinta, da savana e domésticos da cidade.



DESENHAR!

Para tornar o traço mais seguro e habituar as crianças a usar o marcador apagável de uma forma cada vez mais ágil, podemos fazê-las praticar primeiro com os estênceis de orientação. Pedimos-lhes que reproduzam as figuras geométricas e repetimos a atividade algumas vezes. Só depois de a atividade com o estêncil ser realizada com confiança é que podemos pedir para reproduzirem as figuras com o desenho livre. Utilizamos sempre o marcador apagável e o quadro como ferramentas propedêuticas à folha de papel.

Depois, incentivamos finalmente as crianças a desenharem os animais! Apresentamos uma sequência de cada vez e convidamo-las a reproduzi-las imitando a forma. Mantemos sempre à disposição a última peça com o animal completo para permitir a comparação: será útil para recordar a forma que foi memorizada durante as atividades anteriores. De cada vez que a criança completar uma parte do desenho, podemos gratificá-la acrescentando outra peça à sequência e pedir-lhe que realize o próximo passo.

Todas as atividades revelar-se-ão tanto mais eficazes, quanto mais as passagens forem graduais e respeitarem os tempos de aprendizagem de cada criança, sem os forçar. Quando alcançarem uma confiança razoável com o marcador apagável, serão elas mesmas que nos pedirão para experimentar as técnicas aprendidas com as folhas de papel A4, lápis e marcadores. Neste caso, os desenhos podem ser concluídos com coloração usando os marcadores ou as cores pastel.

